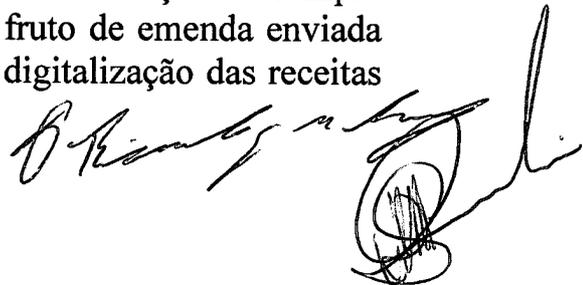
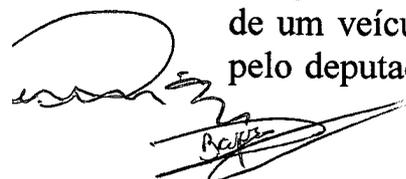
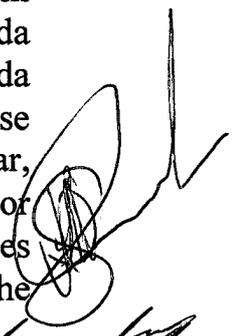
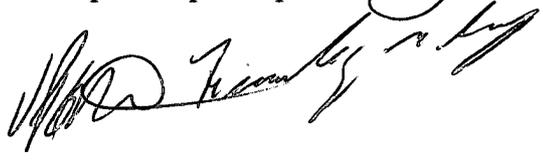
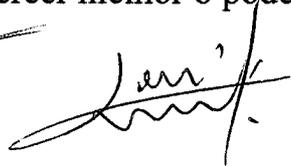


**Ata da 11ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itapecerica –
MG – Legislatura 2021/2024 – Sessão Legislativa 2022.**

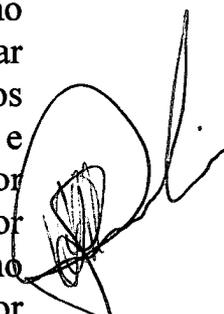
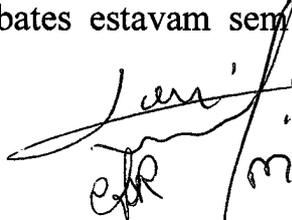
Aos vinte e cinco dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Itapecerica, em sua sede situada à Praça Alexandre Szundy, 63, em Sessão Ordinária, presidindo o vereador Gleyton Luiz Pereira e secretariando o vereador Marccone Rodrigues Nascimento. Dando início a reunião foi feita uma oração pelo andamento da reunião. Realizada a verificação do quórum, verificou-se a presença de dez dos onze vereadores, ausente o vereador Zé Rodrigues. Havendo, pois, número legal “sob a proteção de Deus e em nome do povo deste Município” deu-se início a reunião. Passou-se, então, para a apreciação e votação da ata da 7ª reunião extraordinária, aprovada por todos, já presente, em Plenário, o vereador Zé Rodrigues. Passando para a apresentação, oral, de Indicações e Moções, pelos vereadores: Antônio Balbino, Xandy, Marccone Rodrigues, Téo do Boi, Zé Rodrigues, Dalmo, Victor Santos, Miro, Canela Love e Gleytinho do Valério. As Indicações e Moções foram aprovadas na sequência. Feita a leitura do relatório final subscrito pelos vereadores: Xandy, Antônio Balbino e Dalmo, conforme designação da Portaria nº 003/2022 para estudos e reformulações do Regimento Interno. Após, os três vereadores, um a um, expôs sobre o trabalho realizado ao longo de meses. Na sequência, o Senhor Presidente, designou a nomeação, por portaria, dos vereadores: Cláudia Tata, Zé Rodrigues e Téo do Boi, para comporem comissão especial para revisão do trabalho realizado de estudos e reformulações do Regimento Interno. Terminando o Pequeno Expediente foi franqueada a palavra na forma regimental, usando-a o vereador Marccone Rodrigues que expressou seu pesar pelo falecimento da dona Cidinha do JB e do seu Wantuir e, logo após, comentou sobre o sucesso do torneio de futsal realizado no poliesportivo, sugerindo a proibição de bebidas dentro do mesmo, para não prejudicar o andamento das partidas. Com a palavra o vereador Victor Santos que parabenizou a retomada do esporte citando o torneio regional do qual o Vasquinho de Marilândia participa, oportunidade que se desculpou com os senhores Keminho e Chico da Aguada com desentendimentos ocorridos em partida naquele distrito; o vereador comentou, em seguida, sobre a limpeza de Marilândia e a necessidade de uma UPA ou UBS naquele distrito devido ao crescimento do mesmo. Com a palavra o vereador Antônio Balbino que discordou do colega Marccone sobre a venda de bebidas no poliesportivo sugerindo aumento na segurança para coibir os excessos, parabenizou, em seguida, a equipe do 51 Pargos pela conquista do torneio; o vereador comentou sobre suas Indicações: a compra de um veículo para o PSF do bairro Bom Jesus, fruto de emenda enviada pelo deputado Wendel Mesquita, a seu pedido, a digitalização das receitas



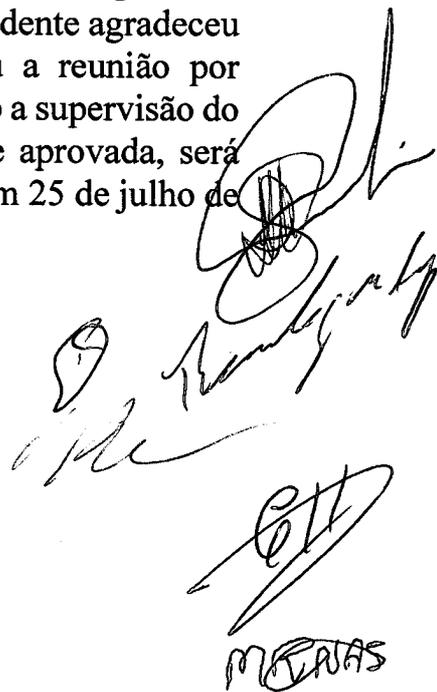
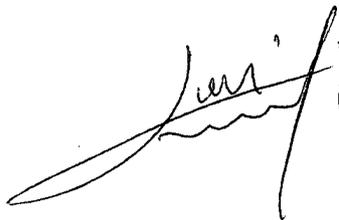
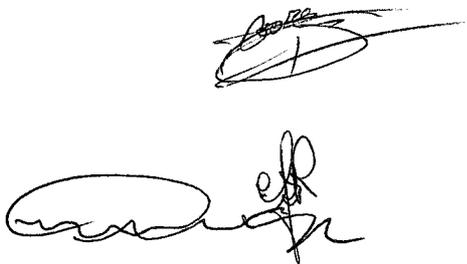
pelos médicos do Município, devido à falta de compreensão de algumas letras e o aguentamento dos canteiros da avenida Tancredo Neves. Usando da palavra o vereador Dalmo que comentou sobre a necessidade da criação do PSF no distrito de Neolândia e, em seguida, explicou sobre os pagamentos de subvenções aos Reinados, dizendo que receberão aqueles que estejam em dia com a documentação e com a prestação de contas; o vereador parabenizou as atividades esportivas e a reinauguração do centro Cultural, desejando, por fim, boas-vindas aos visitantes por ocasião do Festival de Inverno. Usando da palavra o vereador Téo do Boi que reforçou sua Indicação no sentido do levantamento dos custos para a pavimentação de trecho da avenida Severo Augusto, para possível parceria com empresários interessados em executar a obra. Com a palavra o vereador Miro que cobrou do comando da PMMG empenho em resolver problemas de furtos e ameaças ocorridos recentemente no bairro Alto do Rosário. Usando da palavra o vereador Gleytinho do Valério que cobrou explicações da secretária de Cultura com relação as subvenções aos reinados e o porquê de não ajudar todos, visto que a subvenção é repassada para a Associação do Rosário de Itapecerica, que também faz a prestação de contas; o vereador comentou sobre a necessidade de retornar os credenciamentos da Saúde que existiam em 2021 e sobre a transparência na destinação de emendas conseguidas pelos vereadores; comentou sobre os casos de insegurança no Alto do Rosário e uma possível reunião com o comandante da PMMG, Tenente Soares, para resolução do problema. Iniciando a Ordem do Dia, foram lidos os pareceres jurídico e da comissão especial designada para analisa o Veto Total ao Projeto de Lei Substitutivo nº 001/2022 ao Projeto de Lei nº 017/2022. Após a discussão dos pareceres, foi o Veto Total votado e mantido pelo voto de oito vereadores, vencidos os vereadores: Antônio Balbino e Dalmo. Iniciando o Grande Expediente com realização da chamada dos vereadores, constando a presença dos onze vereadores. Novamente franqueada a palavra na forma regimental, dela fez uso o vereador Antônio Balbino disse respeitar o voto de todos, mas a Casa está orquestrada e não foi para isso que os vereadores foram eleitos, tendo colega, inclusive, que nem lê os projetos, que a Câmara tem poder, mas é encabrestada e não sabe sua força, se desculpou com os cidadãos se um dia uma granja for montado ao lado de sua casa, mas que ele não terá culpa; lembrou o voto dos vereadores há época da instalação da taxa de esgoto pelo Copasa, um voto que atinge a todos até hoje. Em aparte o vereador Xandy disse que vota do jeito que acha melhor e que muda de opinião quando ouve opiniões dos outros, mas respeita a opinião de cada um, esperando que todos respeitem a sua. Seguindo Antônio Balbino disse que respeitava a opinião dos colegas, mas não entendia o porquê de votar, elogiar o projeto e depois mudar de opinião. Usando da palavra o vereador Dalmo que lamentou a apreciação do veto e disse que os vereadores precisavam exercer melhor o poder legislativo, dizendo que naquilo que lhe



couber, como vereador fará, mesmo não sendo reeleito, seguirá com seus pensamentos enquanto cidadão, não se entrega e continuará lutando e buscando solução no Executivo e no Judiciário, que a cidade precisa progredir mais e aposta no setor turístico e não no industrial. Com a palavra o vereador Téo do Boi que expressou que seu voto é fruto de sua cabeça e consciência e que quem manda na sua política é ele, apesar dos pais também serem políticos; seguiu dizendo não ter medo de discurso e nem de cara feia, que não entra na prefeitura faz dois anos e não pede favor pra prefeito e nem pra secretário, e na próxima eleição vai apoiar quem quiser e nem dinheiro compra sua cabeça, seu voto e caráter, frisou que respeitava os colegas e as opiniões diversas. Em aparte o vereador Antônio Balbino frisou que em momento algum citou compra de votos e que tem certeza que o colega vota com sua consciência; finalizando Téo disse que todos tem direito ao voto. Com a palavra o vereador Victor Santos que disse ter votado no projeto e hoje votou a favor do veto por entender melhor as razões e a geração de empregos futuros, que em Marilândia existem duas granjas que emprega mais de 90% da população. Em aparte o vereador Dalmo indagou do colega a que distância se encontravam as granjas citadas do distrito. Respondendo o vereador disse que a mais próxima estava a 12 km, mas que em São Sebastião do Oeste a distância é menor e uma oportunidade de empregos imediatos. Em novo aparte o vereador Dalmo disse concordar com o colega na geração de empregos e o projeto não restringe o progresso, mas sim protege a população, que o Município é grande para precisar instalar granjas perto das localidades. Seguindo Victor disse que o investidor quer lugares mais próximos e com estrutura, que se não houver prejuízo para a saúde não vê problemas em ser mais próximo. Em aparte o vereador Xandy disse que voltou atrás em posição justamente por causa da economia e que pode reverter no crescimento do setor aviário. Em aparte o vereador Antônio Balbino disse nada ter contra os granjeiros, mas que as granjas não sejam em locais habitáveis. Victor disse que os colegas deviam ouvir a população que representa e que ele ouve os anseios de Marilândia. Em novo aparte o vereador Antônio Balbino disse que o projeto era público e que votou a favor da população e que a maioria dos colegas nem ler os projetos. Em aparte o vereador Gleytinho do Valério disse que lê todos os projetos e que o colega deveria citar quem não lia, apesar de ser problema de quem não lia e não do colega. Em aparte o vereador Antônio Balbino disse que o colega Gleytinho orquestrava a Câmara. Gleytinho disse que não era maestro pra orquestrar nada e que avalia os projetos, muitas vezes, na companhia de outros vereadores que respeitava os colegas, mas não existia orquestra de nada e isso era fruto da imaginação do colega e que sua opinião era essa. O vereador Dalmo levantou questão de ordem a respeito do tempo do colega Victor Santos e que o presidente precisava conduzir as reuniões com base no Regimento e os debates estavam sem controle e disciplina. O vereador



Gleytinho do Valério disse que o colega Dalmo apresentava projeto e se sentia o dono da verdade e com a razão e tentava humilhar aqueles que fossem contra a sua vontade; Gleytinho disse que cada vereador, a sua maneira, justificou seu voto e cada manda no mesmo, o voto; e que era sempre assim e por causa deste motivo, cada vereador se explicou no seu jeito e respeito era necessário. Em aparte o vereador Antônio Balbino solicitou que retornasse o cronometro digital para organizar o tempo e que discussões são normais, que dentro do plenário tem colegas e fora alguns são amigos. Não havendo nada mais a ser tratado o Senhor Presidente agradeceu a presença de seus pares, funcionários e visitantes, deu a reunião por encerrada. Ordenando que fosse a presente ata elaborada sob a supervisão do Secretário da Mesa Diretora, que após lida e discutida, se aprovada, será devidamente assinada pelos vereadores. Sala das Sessões, em 25 de julho de 2022.



MESAS